

## **Universidade de São Paulo (USP) foi escolhida para auxiliar no desenho da experimentação colaborativa entre regulador e entidades reguladas**

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) selecionou a Universidade de São Paulo (USP) como consultora no projeto de sandbox regulatório em Inteligência Artificial. No processo seletivo, a instituição obteve 69 pontos de um máximo de 90. A segunda colocada foi Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com 66 pontos; seguida pela Fundação Universidade de Brasília, com 47. [A escolha foi homologada nesta segunda-feira \(24\), após o fim do prazo para recurso](#). Não houve alteração em relação ao resultado inicial.

A Comissão Temporária de Avaliação, formada por membros da ANPD e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), avaliou os seguintes critérios: Qualificação e Experiência da Instituição, Qualificação e Experiência da Equipe Técnica, e Plano de Trabalho, Metodologia e Abordagem.

Um sandbox regulatório é uma experimentação colaborativa entre regulador, entidades reguladas e outras partes interessadas, como empresas de tecnologia e inovação, acadêmicos e organizações da sociedade civil. O objetivo é testar inovações em um arcabouço regulatório, adotando uma metodologia estruturada e segura. A iniciativa conduzida pela Autoridade é fruto de uma parceria firmada com o PNUD com duração de 20 meses.

No caso do projeto da ANPD, trata-se de uma ferramenta que trará resultados como uma eventual regulação previamente testada sobre o tema, o aumento da transparência algorítmica e o fomento à inovação responsável em IA.

**Fonte:** [ANPD](#), em 25.03.2025.